

História em Quadrinhos - HQ Afirmativa

Capa da revista

Na página com fundo azul, as onze personagens da primeira edição estão ao redor do título “Você é a UNEB”: três delas estão do lado esquerdo, três do lado direito, quatro acima e uma sob o título. Entre alguns mais sérios e a maioria sorridente, destacam-se: o jovem com um livro sob o braço; uma jovem com violão; uma mulher, sob o título, segura na alça de sua bolsa e ao lado e abaixo dela, uma garota que apoia os braços numa tela branca. Nessa tela, localizada no canto inferior direito está escrito: “HQ Afirmativa” em cor vermelha e à sua direita, “Número um” na cor preta, num pequeno quadrado irregular amarelo.

Fim da página capa.

Contracapa da revista: Apresentação da HQ

Descrição: Nesta página, num retângulo vertical, na cor mostarda com bordas pretas e marcador de canto nas mesmas cores está escrito o seguinte texto de apresentação da agá quê, na cor preta e em letras maiúsculas.

OI, GENTE!

Nós, da UNEB, queremos que você ingresse, permaneça e conclua o ensino superior em uma universidade, como a nossa, que é pública e gratuita.

Somos uma instituição de educação superior que oferta mais de cento e vinte opções de cursos em toda a Bahia. Estamos presentes em vinte e quatro campi localizados em municípios baianos de grande e médio porte, distribuídos em dezenove territórios de identidade. Ofertamos cursos de graduação e pós-graduação, presencial e à distância. E, além disso, temos núcleos e centros dedicados à pesquisa e à extensão que produzem ciência.

Sim, isso mesmo, uma grande universidade para todos e todas! E, justamente por isso, estamos atentos às estratégias de igualdade de oportunidades. Uma delas é o sistema de cotas.

E você, sabe o que são as cotas?

Criado em dois mil e dois, o sistema de cotas da UNEB faz parte da política de ações afirmativas da instituição. Essa estratégia de equidade no acesso, permanência e conclusão busca garantir que mais pessoas possam ingressar no ensino superior.

No contexto das políticas de reparação para negros e negras, as cotas foram pensadas como uma forma de superação das desigualdades educacionais, uma vez que, os negros e as negras de baixa renda que estudaram em escolas públicas são os que historicamente têm menos oportunidades para o acesso ao ensino superior.

Na UNEB, desde o vestibular de dois mil e três, quarenta por cento das vagas são reservadas para estudantes que se autodeclararam negros ou negras. A partir de dois mil e sete, o sistema de cotas agregou os indígenas através de cinco por cento de sobrevagas.

E o que é sobrevaga?

Para além das vagas que regularmente ofertamos para cada curso, disponibilizamos - para segmentos específicos da sociedade - uma porcentagem a mais. Em outras palavras, as sobrevagas ampliam a oferta de vagas na UNEB para superar as desigualdades no acesso ao ensino superior na Bahia.

Pausa para algo muito importante: a nossa universidade vem construindo ações de enfrentamento às discriminações.

Todos e todas têm voz, vez e saberes! E, para garantirmos a diversidade e a diferença na UNEB, ampliamos nosso sistema de cotas.

A partir de dois mil e dezoito, pessoas pertencentes a comunidades quilombolas, indígenas e ciganas; travestis, trans; e pessoas com deficiência, pessoas com espectro autista, pessoas com altas habilidades também têm direito a cinco por cento de sobrevagas.

Essa revista, construída pela Pró-reitoria de Ações Afirmativas (PROAF) em parceria com o Centro de Processo Seletivo (CPS) e com a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGARD), foi feita para você que acredita e luta pela universidade pública, gratuita, laica, popular e inclusiva. Essa edição destaca a ampliação do sistema de cotas na UNEB (Resolução mil trezentos e trinta e nove, aprovada no ano de dois mil e dezoito pelo Conselho universitário).

Ainda há muito a conquistar e estamos avançando na construção de uma universidade em que se respeita a diferença.

Contamos com a sua participação, afinal você é a UNEB!

Fim da página contracapa.

Página um- HQ Afirmativa, Edição 01

Descrição: A página está dividida em dois quadros, um maior em cima e outro abaixo. Os dois retratam, em ângulos diferentes, a área externa da lanchonete da universidade – onde toda a história ocorrerá. No canto superior esquerdo, uma faixa branca com letras em preto contendo a fala do narrador: “Começa o ano para os alunos da UNEB...”.

Em todas as páginas os diálogos estão em balões de fala com fundo branco e letras pretas.

No primeiro quadro, no canto inferior esquerdo, à frente, apenas do tórax para cima, dois estudantes negros, com cabelos Black Power, com a boca bem aberta, gargalham. Do lado esquerdo, a estudante usa tiara azul no cabelo, brinco e colar azul-claro e uma blusa verde de alças. Ao seu lado, o outro estudante tem o cabelo na cor azul, barba média preta, usa uma blusa laranja e segura um celular na mão esquerda. Os dois têm as sobrancelhas arqueadas e os olhos fechados.

Da camiseta do estudante, até o canto direito, em um balão de fala, a continuação da fala do narrador: "Tempo de reencontro e novas amizades".

Ao fundo, entre uma árvore frondosa e uma parede bege grafitada com a frase "respeita os manos, as mina e as mona", uma mulher com estatura média, cabelos pretos e presos em um coque, veste blusa, saia e sapatilhas em tonalidades azuis e usa uma bolsa amarela, caminhando em direção a um ambiente semiaberto no qual jovens estudantes conversam. Dois deles abrem os braços, um em direção ao outro, com um largo sorriso no rosto. O primeiro de cabelo azul, blusa vermelha e uma bolsa na cor bege e o segundo, de cabelo vermelho, usa óculos escuros de armação amarela, blusa branca com faixa verde, bolsa bege, short cinza e um chinelo de dedo preto.

Ao fundo, outro estudante, o Josué, é um jovem negro, com cabelo e barba curtos pretos, usa uma blusa amarela com a frase "UNEB mil novecentos e oitenta e três", um short e uma mochila na cor azul. Ele olha para Maria Felipa, uma mulher negra com cabelos castanhos cacheados que usa aparelho auditivo, batom na cor vermelha e está sorrindo, veste macacão azul e uma blusa com listas bege e cinza, calça tênis preto e branco, segura um livro verde e carrega uma bolsa cinza. Atrás dos dois, pendurado em uma parede amarela, tem um quadro verde (de avisos) com informações sobre salas de aula, aluguéis e eventos científicos.

Do lado direito do segundo quadro, há duas jovens do tórax pra cima. A da direita é uma mulher negra, com cabelo Black Power na cor roxa, usa tiara amarela no cabelo, brinco e blusa lilás e batom rosa. Ela está com as sobrancelhas arqueadas, um olho fechado e os lábios cerrados enquanto observa o bloco de papel, na cor roxa que a colega lhe mostra. A colega é branca, de cabelo castanho solto e liso, batom rosa e está com uma blusa branca. Ela está com o rosto bem próximo à cabeça da outra jovem, os olhos fechados, as sobrancelhas levantadas e rosto sorridente.

Mais atrás, à esquerda, dois jovens negros estão de braços abertos. O primeiro de cabelo Black Power na cor azul, usa óculos escuros, brinco, camiseta e short em tons azuis e sapato cinza. Ele caminha em direção ao outro jovem que está parado, usa boné verde, pouca barba, blusa bege, uma calça verde-claro com um rasgo em cada joelho e chinelo de dedo.

Atrás deles, outra parte do quadro de avisos, e na parede amarela, a frase grafitada: "Se a coisa tá preta, a coisa tá boa". Mais ao fundo, sentados num banco cinza, outros dois jovens conversam. Uma moça loira, com cabelo preso em coque, óculos de grau, camiseta cinza e calça azul e um jovem com boné azul e camiseta amarela.

Fim da página um.

Página dois- HQ Afirmativa

Descrição: A segunda página está dividida em quatro quadrinhos organizados em três níveis. No primeiro estão dois dos quadros, sendo um deles um retângulo vertical pequeno. Os outros dois quadrinhos são retângulos horizontais, um sobre o outro, e ocupam os outros níveis respectivamente.

Ocupando quase todo o primeiro quadrinho, o dedo indicador de Josué percorre uma lista, em uma folha, presa com alfinete ao quadro de avisos, onde se lê: "Sala três Abel Silva, Daniela Sá, Eduardo B., Fernanda Santana, Maria Felipa, Silvia..."

No segundo quadrinho, das coxas para cima, Josué e Maria Felipa conversam. Josué à esquerda, com uma mochila azul nas costas, olha para Maria Felipa, com o braço esquerdo levantado e o dedo indicador aponta para a lista descrita no primeiro quadrinho. Ele grita: "Achei! Você tá na sala três".

Maria Felipa trava os dentes, fecha os olhos, contrai os ombros, deixa o livro cair e fala: "AFF, Josué! Não me grite não, menino!". Segue dizendo em outro balão: "Tô usando aparelho auditivo!"

No terceiro quadrinho, do lado direito, o rosto e cabelo de Maria Felipa. Ao seu lado, à esquerda Josué, do tórax pra cima a olha. Atrás dele, mais à esquerda, uma mulher negra, com cabelo Black Power castanho, usa sombra, batom e blusa na cor rosa. Um brinco amarelo, bolsa azul e uma saia branca. Com os braços cruzados, ela olha para Josué e Maria Felipa e pergunta:

- Licencinha, pessoal! "Cês" sabem se é por aqui o pavilhão um?

Maria Felipa olha para ela e responde:

- É sim!

No quarto quadrinho, todas as personagens estão centralizadas. No meio está Josué, do seu lado direito Maria Felipa e à esquerda a jovem com o braço direito ainda cruzado e a palma da mão esquerda, na altura do ombro, virada para os dois. Ela diz no balão acima de sua cabeça:

- Sou Carla.

E segue falando em outro balão:

- A mais nova aluna de contábeis.

Josué responde em outro balão de fala:

- Prazer, Carla! Sou Josué, estudante de design.

E na sequencia, Maria Felipa diz em seu balão de fala:

- E eu sou de História e me chamo Maria Felipa. Somos Cotistas e estamos aqui há um ano. Bem Vinda!

Fim da página. dois

Página três- HQ Afirmativa.

Na página três, a história também é composta por quatro quadrinhos e três níveis. O primeiro quadrinho é um retângulo na vertical, localizado à esquerda e ocupa o primeiro e segundo níveis. O segundo e terceiro quadrinhos são retângulos horizontais localizados à direita do primeiro, um em cima do outro e ocupam o primeiro e segundo níveis respectivamente. O quarto quadrinho é um retângulo horizontal e ocupa toda a parte inferior correspondente ao terceiro nível.

No primeiro quadrinho, ocupando quase todo o espaço, da cintura para cima, um homem de meia idade, com cabelos lisos pretos, usa camisa social azul de manga longa estampada com triângulos brancos. Ele pergunta, em tom de surpresa (no balão de fala):

- Carla, você por aqui?

No segundo quadrinho, do tórax para cima, o mesmo homem está com o braço esquerdo no ombro de Carla, mão na cintura e anel no dedo mindinho. Ele a olha e fala em tom saudosista:

- Desde Jacobina que a gente não se vê.

Carla sorridente, responde (balão de fala):

- Chegamos enfim na universidade, Lidiano!

No terceiro quadrinho, noutra ângulo do mesmo espaço, à frente, das coxas para cima, Carla, fala (balão de fala):

- Lidiano é de uma família Cigana e me conhece desde que eu ainda era "o outro"!

Mais ao fundo, Lidiano, vestido de azul, sapatos marrons, com as mãos nos bolsos, sorri retraído.

No quarto quadrinho, que tem o rosa como cor de fundo, bem na frente, do tórax pra cima, Josué fala (balão de fala):

- Ah, que massa! Manuela e Pedrinho também estão aqui por conta da ampliação do sistema de cotas. Ela entrou em administração e é quilombola. Já Pedrinho, com Transtorno do Espectro Autista (TEA), acaba de ingressar em Direito.

Abaixo do balão de fala dele, outro balão de fala, direcionado para fora do quadrinho questiona.

- Quem?

Josué, com o polegar direito aponta para trás, onde estão dois jovens e um senhor, e fala:

- Aqueles dois tocando Gil na Lanchonete!

À direita e ao fundo estão os três, desenhados apenas com o contorno em preto. Um dos jovens com violão, o outro a seu lado, está recostado numa mesa da lanchonete e ao fundo um senhor atrás de um balcão.

Na parte de baixo do quadro, tem uma tarja branca, tem a sigla TEA precedida por um asterisco e o significado da mesma: TEA- Transtorno do espectro autista.

Fim da página três.

Página quatro- HQ Afirmativa

Na página quatro, a história é composta por seis quadrinhos, cinco são pequenos, organizados em dois níveis. Três estão alinhados no primeiro nível. No segundo nível, dois estão um sobre o outro e à direita, o outro é o grande e ocupa o lado esquerdo. Todos eles apresentam estudantes da UNEB em momento de lazer em local semiaberto.

No primeiro quadrinho Manoela uma jovem negra com cabelos cacheados e castanhos, usa óculos de grau, blusa roxa com detalhes circulares em branco e calça azul com rasgões nos dois joelhos. Ela está sentada em uma cadeira e toca um violão ao lado de um balcão e mesas ao fundo.

Na parte lilás acima da cabeça dela, a letra da música:

"A novidade veio dar à praia"

No segundo, no mesmo ambiente anterior, Pedrinho, um jovem rapaz, com pele clara, cabelos ruivos e Black, poucos fios de barba, usa uma camisa branca com listas e um bolso na cor azul, toca uma flauta doce na cor verde. Ao lado de sua cabeça notas musicais: Na parte lilás acima da cabeça dele, a continuação da música: "Na qualidade para de sereia"

No terceiro quadrinho, apenas o rosto de Manoela aparece cantando:

- "Metade o busto de uma Deusa maia." Na parte lilás acima da cabeça dela.

No quarto quadrinho, o grande, no mesmo ambiente em que estão Manoela e Pedrinho, de outro ângulo, uma mulher negra sorridente completa a música: "Metade um grande rabo de baleia". Ela tem cabelos loiros, Black volumoso, usa no cabelo uma tiara vermelha, brincos brilhantes, batom rosa e vestido vermelho. Tem uma bolsa pink no ombro direito e um bracelete, na mesma cor no pulso esquerdo e segura um celular nesta mão. Ela está em frente ao quadro de avisos.

Ela completa a música: - Metade um grande rabo de baleia

No quadrinho cinco, o do segundo nível e à direita, Josué na frente, do tórax para cima, fala:

- Vêi... Ali é quem eu tô pensando?. Mais atrás, da cintura pra cima, Maria Felipa responde:

- Ela mesma!

No quadrinho seis, canto inferior direito da página, com o rosto ocupando praticamente o quadrinho todo, Carla com seus olhos em formato de estrelas na cor amarela, fala:

- Diana! A Youtuber Travesti mais estourada da Bahia

Fim dá página quatro.

Página cinco

Na página cinco, a história está organizada em dois quadrinhos, um maior acima e outro menor. Os estudantes da UNEB olham uma caloura Youtuber no entorno da cantina.

No primeiro quadrinho, na frente no canto inferior esquerdo, um jovem, com cabelos castanhos curtos, de camisa pólo azul, sentado a uma mesa, segura um copo de água à esquerda e a outra mão apoia o queixo caído, enquanto ele olha para trás a observar Diana, a Youtuber.

Ao lado de um balcão com uma estufa com pastéis e empadas, ela anda. Com a mão esquerda na cintura, os olhos fechados e cabeça erguida, se apresenta:

- Diana Siqueira de Albuquerque Figueroa Chardonay de Mahogany Néctar Lacan Delacroix, Duquesa de Chamourcy e a mais nova aluna do curso de análise de sistemas da UNEB!. Noutro balão ela ainda fala:

- Estourada não só na Bahia, meu amor. O alcance do babado aqui é global!

Ao fundo, recostados lado a lado numa grade, boquiabertos Lidiano, Carla, Josué e Maria Felipa observam Diana desfilar. Mais atrás deles uma árvore.

No segundo quadrinho, passando entre o balcão da lanchonete e uma mesa, o estudante que estava sentado no quadro anterior, Maurício, agora em pé, tem na sua camisa uma faixa na cor ocre, no meio, mesma cor da sua bermuda. Ele apoia-se em duas muletas com detalhes laterais na cor azul e usa um sapato preto. Olha para uma jovem e diz:

- Jana, essa UNEB é resenha, viu?

Jana, aqui na frente, no canto inferior esquerdo, próxima à mesa, do tórax para cima é uma jovem com cabelos curtíssimos lisos e pretos com uma mecha vermelha. Ela usa brinco marrom, um colar de sementes vermelhas e marrons, e uma blusa na cor mostarda, com alças verdes a mostra. Gargalhando, ela diz:

- HAHAHA eu tô amando esse começo, Maurício.

Maurício responde:

- Pois é, eu também, mas poxa, bem que a infraestrutura podia ser melhorzinha pra pessoas com deficiência, né?

- Olhe, aproveite que está aqui e responda esse monte de mensagem acumulada no seu zap, desse tempo em que você tava sem sinal lá em sua aldeia.

Fim da página cinco.

Página seis

Descrição: Na página seis, a história em quadrinhos tem dois quadrinhos, agora o menor está em cima. Os estudantes ainda estão na cantina.

Janaina e Maurício continuam a conversar.

No primeiro quadrinho, Janaina, agora sentada, com um dos pés em cima do banco da cantina, veste um short azul e na sua camiseta está escrito, verticalmente: "De mar ca ção já!". Em seu braço que se apoia no banco, à esquerda, ela possui uma tatuagem indígena, uma faixa, com triângulos invertidos alternados com linhas de diversas espessuras. Outras duas iguais estão, na altura das coxas. Ela usa uma sandália cruzada até metade da perna, na cor vermelha. Em sua mão esquerda, segura um celular e responde:

- Só pra lhe dar um "chelp", das mil trezentas e cinquenta e dois, já respondi umas duzentos e setenta.

Maurício, em frente ao balcão da cantina, com duas cabeças, passando na frente delas, de uma para outra, riscos pretos semicirculares. Com cabeça voltada para Jana responde:

- Vixe! Só não perca a hora de sua aula, Janaína!

Com a voltada para a cantina, que está com a língua lambendo os lábios diz:

- Opa, meu consagrado! Esse salgado é de quê?

Ao fundo, atrás de Jana, sentado diante de uma mesa, uma pessoa segura uma revista, de capa amarela, aberta em frente ao rosto.

No segundo quadrinho, em frente à estufa de salgados, Maurício conversa com mais um estudante da UNEB e o senhor da cantina. Os três estão da cintura pra cima.

Do lado esquerdo, Duda, um jovem negro com o cabelo Black Power na cor azul, usa camisa de botão verde com flores brancas. Dá um sorriso, levanta a mão direita e fala:

- Aproveitado o embalo, eu quero uma empada de queijo, seu Valmir! E eu tô ligado nesse meme do salgado, viu? E sorri: HAHHAHA!

Maurício, do lado direito, olha para ele e diz:

- Duda! O calouro de Medicina mais gaiato da UNEB!

Atrás do balcão, o Sr. Valmir, um homem de meia idade, careca, com bigode, um lápis vermelho na orelha esquerda, usa uma camisa branca e uma flanela verde em seu ombro, fala com Duda:

- E pra beber, Duda?.

No canto inferior esquerdo, uma tarja apresenta o significado de Meme*: aquelas piadas (ou não) que viralizam na internet.

Ao fundo, ao lado de um arbusto, um jovem conversa com uma mulher. Ele tem a pele clara, os cabelos curtos cacheados, usa óculos de grau, uma camiseta branca, calça azul e sapato preto. Está com a mão direita apoiada no encosto de uma cadeira e a esquerda voltada para a mulher. Ela tem cabelos lilás, ondulados, na altura dos ombros, tem os olhos pretos, redondinhos a olhar pra ele e está com a boca aberta e os braços cruzados. Usa uma camiseta regata amarela.

Fim da página seis.

Página sete:

A página sete é composta por 5 quadrinhos. Três pequenos lado a lado, na parte superior e dois maiores horizontais, um abaixo do outro. Apresenta o encontro de Duda com um amigo na cantina.

Descrição:

No primeiro quadrinho, do tórax pra cima, Duda, com a boca aberta, as sobrelhas meio recaídas, responde:

- Refri

No segundo quadrinho, Duda, um pouco maior no quadro, ainda do tórax pra cima, sorrindo com os dentes cerrados e os olhos fechados diz:

- Sabe como é, né? Eu sou do signo de lanches HAHAAH

No terceiro quadrinho, da gola da camisa pra cima aparece apenas parte do rosto e o olho fechado dele quando fala:

- Com ascendente em doces.

Abaixo, com o balão de fala voltado para fora do quadro, alguém responde.

- Você é seco de ruim, Duda

No quarto quadrinho, Duda, das coxas para cima, ao lado de uma mesa, com uma cadeira, catchup e guardanapos sobre ela, com os olhos arregalados, sorriso no rosto, os braços abertos e com um lanche na mão esquerda fala:

- Anderson!

No canto esquerdo, do tórax pra cima, Anderson, um homem negro, com cabelos Black Power na cor azul, usa um brinco amarelo, uma conta de religião de matriz africana na cor verde, uma camiseta branca e uma bolsa na cor bege.

Ele responde:

- Ô amigo, fiquei tão feliz quando soube que você passou em medicina aqui na UNEB!

No quinto quadrinho os dois, do tórax pra cima, se aproximam.

Anderson, de perfil, fala:

- Duda! Que bom que o processo de transexualização está avançando, amigo! Tá gato, viu?

Duda, quase de frente para cá, com a mão nos fios ralos da barba, um largo sorriso cerrado e os olhos fechados, responde:

- Tá vendo aí?, logo, logo tô até postando foto em barbearia da moda!

Fim da página sete.

Página oito

Na página oito, a história está composta por 4 quadrinhos. O primeiro e o último, retângulos maiores e no meio o da esquerda é um pouco maior, que o da direita.

Descrição:

No primeiro quadrinho, Josué, Carla e Maria Felipa conversam e Lidiano os observa. Eles estão ao redor de uma mesa da cantina.

Carla, em pé, entre Lidiano à direita e Josué à esquerda, com um copo na cor azul, na mão, fala:

- Agora temos um núcleo dedicado à diversidade, é?

Josué, sentado, com uma palma da mão para cima, diz:

- não é o caso, Carla. Se você olhar ao redor, não somos um núcleo. A UNEB inteira é diversidade.

Maria Felipa, de costas para nós, olhando para eles fala:

- E isso é Massa! É democracia.

Ao fundo, em pé, enquanto come seu lanche, Duda conversa com Anderson.

No segundo quadrinho, em uma faixa no canto esquerdo, a frase: "A Disposição com que as pessoas fazem amizade aqui é inspiradora".

À frente, da cintura para cima, Diana, com o celular seguro na mão direita, de formato a fazer self, sorri. Junto com Janaina, logo atrás dela, à direita, que sorri e faz o símbolo da paz, com os dois dedos, indicador e médio abertos.

No terceiro quadrinho, em mais uma faixa no canto esquerdo, a frase: "O que nos dá mais certeza ainda de que o acesso ao ensino superior não apenas é o crescimento pessoal de cada um"

Em um ambiente aberto com vegetação verde ao redor, Maurício conversa com um homem de meia idade que tem os cabelos lisos na cor preta, usa óculos de grau, blusa branca com detalhe em vermelho na gola, calça azul e sapato marrom. Ele se apoia em uma barra na cor amarela.

No quarto quadrinho, em outra faixa no canto esquerdo inferior, a frase: "Se trata de uma grande conquista a ser preservada"

Na cantina, Lidiano, do tórax pra cima, do lado direito sorri. Mais atrás, em pé, da direita para a esquerda, Anderson, Duda e Manoela estão ao redor de Pedrinho, que sentado no degrau toca o seu violão. O Sr. Valmir, à esquerda, apoiado no balcão e com um pano verde no ombro observa.

Fim da página oito.

Página nove

Na página nove os quadrinhos estão composto por 5 quadros. Dois na parte superior, o primeiro horizontal um pouco maior e o segundo pequeno, vertical. O terceiro é único, horizontal. E o quarto e o quinto tem a mesma organização dos dois primeiros.

Descrição:

No primeiro quadrinho, do tórax para cima, Josué, voltado para esquerda, de olhos fechados, à frente de uma árvore e de um fundo rosa, fala:

- Aqui na UNEB temos iniciativas como o Afirmativa, que é um programa de bolsas de pesquisas e extensão da PROAF. As palavras: Afirmativa e PROAF estão negritadas.

No segundo quadrinho, Carla, das coxas para cima, de frente para o leitor, está em pé, com as mãos na cintura, e no lado direito segura uma bolsa azul. Está ao lado de uma cadeira da mesa cor, à frente de um fundo verde. Ela questiona:

- PROAF?! Significa o que mesmo?

No terceiro quadrinho, Josué, da cintura para cima, agora com a árvore atrás, à esquerda e num fundo azul claro, vira-se para Carla, levanta a mão esquerda e responde:

- Pró-Reitoria de Ações Afirmativas'. Acho uma boa vocês darem uma olhada no portal UNEB. Há outras Pró-Reitorias acadêmicas que valem a pena conhecer: Tem a PRAES, Pró-Reitorias Acadêmicas que vale a pena conhecer tem a PRAES, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, Também a PROGRAD, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. A PPG é a Pró-Reitoria de Pesquisa e ensino de Pós-Graduação, e por fim a PROEX, que é a Pró-Reitoria de Extensão. Deem um saque no PORTAL.UNEB.BR .

No quarto quadrinho, Maria Felipa, do tórax para cima, à frente de um fundo rosa, com as mãos levantadas na altura do queixo e com o indicador direito apontado para os dedos da mão esquerda sinaliza para Carla.

- Tudo isso sem falar da nossa representação estudantil, né? Tem o povo do DCE*, do DA**, CA***...

No quinto quadrinho, Carla, dos ombros para cima, à frente de um fundo amarelo claro, de sobancelhas erguidas, olhos arregalados e boca aberta responde:

- UAU! De fato tem muita gente boa empenhada no nosso progresso aqui.

Uma faixa branca com a tradução das siglas para *Diretório Central dos Estudantes *DCRE(, ** Diretório Acadêmico (DA), ***Centro Acadêmico (CA).

Fim da página nove.

Página dez:

Na página dez, em uma faixa, na parte superior, a frase "Sim! Somos nós lutando por inclusão e direitos!"

Todos os personagens estão juntos, da cintura ou do tórax pra cima, sorridentes

Diana centralizada, na parte inferior, com um sorriso largo e duas estrelas de luz brilhantes nos brincos, responde:

- Não é o que, meu filho?!

Em outro balão, ela continua:

- Agora junta aí todo mundo que eu quero botar no meu *insta* com as *hashtags* #TemDiversidadeNaUneb, #AUNEBÉNOSSA e a #UnebDasDiferenças!

À esquerda, também com um sorrisão, tem Manuela. Do lado direito tem Jana. Acima de Jana, Maria Felipa faz sinal positivo com o polegar levantado. A seu lado, Dudu, seguido por Pedrinho, que tem as sobancelhas arqueadas, os olhos

redondos e os lábios unidos neutros. Acima de Pedrinho e seguindo para direita, em sequência, Mauricio, Josué e Lídiano. E depois Anderson de braços abertos e Carla a seu lado.

No rodapé direito, numa micro faixa, está escrita a palavra "Fim".

Fim da página dez.

Página onze

Descrição:

A partir da página onze até a página dezesseis, em uma sequência de páginas na cor branca, os personagens estão em pé e se apresentam, em falas sem balão, ao lado dos mesmos. Atrás deles tem um círculo numa cor diferente, para cada um.

Página onze

Na parte superior da página, a imagem de uma mulher negra, ela tem cabelos loiros, *black* volumoso, usa uma tiara vermelha, brincos brilhantes, batom rosa e vestido vermelho, calça sandálias pretas, um bracelete na cor *pink* no pulso esquerdo e segura um celular na mão direita e os braços estão dobrados com as mãos voltadas pra cima.

Ao lado direito da imagem da personagem está escrito em letras vermelhas o nome Diana e embaixo, com letras pretas, o nome do Curso:Análise de Sistemas. Em seguida o texto, referente a quem é ela e o que faz:

- Quem não me conhece, meu amor? Já entrou na minha página do *youtube*? Se não, junte-se aos meus mais de dois milhões de inscritos. Eu arraso na tecnologia e vou fechar no curso de análise de sistema. Tô aí pra unir a arte e o mundo tecnológico!

Na parte inferior da página, a imagem de uma jovem com cabelos curtíssimos lisos e pretos com uma mecha vermelha. Ela usa brincos marrons, um colar de sementes vermelhas e marrons, e uma blusa na cor mostarda, com alças verdes a mostra, veste um short azul e na sua camiseta está escrito, verticalmente: "Demarcação já". Em seus braços, ela possui duas tatuagens indígenas, uma faixa, com triângulos invertidos alternados com linhas de diversas espessuras, outras duas iguais estão na altura das coxas. Ela usa uma sandália cruzada, estilo gladiadora, até metade da perna, na cor vermelha, está com o braço direito na cintura e o esquerdo solto no comprimento do corpo.

Ao lado esquerdo da imagem está escrito em letras vermelhas o nome Janaína e embaixo, com letras pretas, o nome do Curso: Letras Vernáculas. Em seguida, o texto referente à ela e sua intenção ao entrar para a Universidade:

- Todo mundo me chama de Jana. Sou indígena e amo meu povo. Milito com os parentes e defendo minha aldeia. Ingressei em letras vernáculas e vou aprofundar meus estudos na diversidade linguística das etnias indígenas e na educação em língua indígena, como forma de promover mais oportunidades e produzir mais conhecimento com e para o meu povo.

Fim da página onze.

Página doze

Na parte superior da página, a imagem de um jovem, com cabelos castanhos e curtos, de camisa polo azul, tem na sua camisa uma faixa na cor ocre, no meio, mesma cor da sua bermuda. Ele apoia-se em duas muletas com detalhes laterais na cor azul e usa um sapato preto, possui apenas a perna esquerda e está de boca aberta.

Ao lado esquerdo da imagem do personagem, está escrito em letras vermelhas o nome Maurício e embaixo, com letras pretas, o nome do Curso: Educação Física. Em seguida, o texto referente ao que ele gosta e sua luta:

- Ah meu amigo, um dia sem dar risada é uma dia perdido. A deficiência não define a minha vida. Sou da luta, meu irmão. A gente tá aí pra cobrar: em todo lugar que eu vou, estou atento às questões de acessibilidade.

Na parte inferior da página, a imagem de um jovem negro com o cabelo *Black Power* na cor azul, usa camisa de botão verde com flores brancas, bermuda estilo cargo na cor cáqui e sandálias da mesma cor da bermuda. Ele está de olhos fechados e possui uma barba rala, está com os braços dobrados na altura da cintura e as mãos abertas viradas para o corpo. Ao lado direito da imagem, escrito em letras vermelhas está o nome Duda e embaixo, com letras pretas, o nome do Curso: Medicina. Em seguida o texto referente à sua ideia de transformação e de ser o que é:

- Sou um homem *trans* em plena fase de transição e com a força das ações afirmativas do movimento LGBT e uma vida de persistência, cá estou em um curso de medicina em uma universidade pública. O combate à transfobia é uma luta diária.

Fim da página doze

Página treze

Na parte superior da página, a imagem de um jovem negro com cabelo e barba curtos pretos, usa óculos de grau com armação grossa preta, uma blusa amarela, um short e uma mochila na cor azul, segura um livro verde entre os braços cruzados, o celular no bolso direito da bermuda e calça chinelos de dedo na cor preta.

Ao lado esquerdo da imagem, está escrito em letras vermelhas o nome Josué e embaixo, com letras pretas, o nome do Curso: Design. Em seguida, o texto referente ao que ele gosta de fazer e o que ele quer:

- Desde guri que eu gosto de desenhar e um dia vou trabalhar com desenvolvimento de games. Moro na residência universitária e gasto mais dinheiro do que gostaria tirando fotocópias de textos. Entrei no curso de design via sistema de cotas raciais e antes de me formar ainda vou ver um restaurante universitário na UNEB.

Na parte inferior da página, a imagem de uma mulher negra com cabelos castanhos cacheados que usa aparelho auditivo, batom na cor vermelha, veste macacão azul e uma blusa com listas bege e cinza, calça tênis preto e branco, segura um livro verde e carrega uma bolsa cinza.

Ao lado direito da imagem, está escrito o nome Maria Felipa com letras vermelhas, logo e embaixo, com letras pretas, o nome do Curso: História. Em seguida, o texto referente a como entrou na universidade e quem são sua fonte de inspiração.

- Também entrei na UNEB através do sistema de cotas raciais. Amo História e pretendo investir em uma carreira acadêmica. Sou fascinada pelos acontecimentos em torno do Dois de Julho e da Independência da Bahia. Sou admiradora de feministas negras como Lélia Gonzalez e Luiza Barros, grandes fontes de inspiração.

Fim da página treze

Página catorze

Na parte superior, imagem do personagem Lidiano representada por um homem de pele clara, com cabelos lisos pretos, usa camisa social em tom azul de manga longa com triângulos brancos estampados, calça azul, sapatos marrons e as mãos nos bolsos.

Ao lado esquerdo da imagem, está escrito o nome Lidiano em letras vermelhas, logo embaixo, com letras pretas, o nome do Curso: Urbanismo. Em seguida o texto referente ao que ele gosta e seus orgulhos:

- Tenho vinte e oito anos e agora que finalmente pude cuidar de minha família dei o passo seguinte: entrei no curso de Urbanismo da UNEB. Sou de uma família cigana e muito orgulhoso de nossas tradições. Moro em Jacobina-BA e já sou pai de um garotinho.

Na parte inferior da página, a imagem da personagem Carla, uma mulher negra, com cabelo *Black Power* castanho, usa sombra, batom e blusa na cor rosa, uma saia branca, um brinco amarelo, bolsa e sapatilhas azuis e segura um copo na mão esquerda.

Ao lado direita da imagem, está escrito o nome Carla em letras vermelhas, logo e embaixo, com letras pretas, o nome do Curso: Contábeis. Em seguida o texto referente as decisões que ele teve que tomar e quem gosta de ajudar:

- Sou uma mulher trans e desde que assumi minha identidade feminina, a autoafirmação é que pauta minhas escolhas. Sempre curti matemática e entrei no curso de Contábeis pra trabalhar pras mina, pra mona e pro povo todo que precisa de ajuda com números, principalmente quem tá na batalha do comércio alternativo e precisa se formalizar. Também sou de Jacobina de onde conheço Lidiano.

Fim da página catorze

Página quinze

Na parte superior da página, a imagem do personagem Pedrinho, um jovem rapaz, com pele clara, cabelos ruivos e *Black*, poucos fios de barba, usa uma camisa branca com listas e um bolso na cor azul, bermuda na cor azul, chinelos de dedo na cor azul e um livro de capa amarela, ele está com os olhos fechados.

Ao lado esquerdo da imagem do personagem, está escrito em letras vermelhas o nome Pedrinho, logo e embaixo, com letras pretas, o nome do Curso: Direito. Em seguida, o texto referente ao que ele gosta e ao que quer fazer:

- Olá, sou uma pessoa com autismo, gosto de música e aprecio explorar instrumentos musicais como a flauta, o acordeon, o piano, o violão. Ingressei no bacharelado e vou advogar pelo direito das pessoas com transtorno global do desenvolvimento.

Na parte inferior da página a imagem da personagem Manuela, uma jovem negra com cabelos cacheados e castanhos, usa óculos de grau, blusa roxa com detalhes em lilás e calça azul com rasgões nos dois joelhos, chinelos de dedo na cor preta, e está segurando um violão.

Ao lado direito da imagem da personagem está escrito em letras vermelhas o nome Manuela, logo e embaixo, com letras pretas, o nome do Curso: Comunicação. Em seguida, o texto referente dizendo de onde e de seu orgulho por vir de onde veio:

- Sou Manuela e no meu quilombo todos me chamam de Manu de Nena – Nena é a minha mãe. Estou no curso de Comunicação porque acredito que é uma ferramenta fundamental para cada conquista e preservação dos direitos. Ah! Amo música e já fiquei amiguinha de Pedrinho. Aonde vou, levo o violão. Sou fã de Gilberto Gil, me acabo no samba matuto e na chula, canto Silvano Sales com gosto.

Fim da página quinze

Página dezesseis

Na parte superior da página a imagem de um homem negro, com cabelos *Black Power* na cor azul, usa brincos amarelos, um colar de contas de religião de matriz africana na cor verde, uma camiseta branca e sandálias na cor bege, ele está com os braços abertos.

Ao lado direito da imagem está escrito com letras vermelhas o nome Anderson, logo embaixo, com letras pretas, o nome do Curso: Pedagogia, em seguida o texto referente a relação dele com todos na universidade e seus projetos fora dela:

- Me dou tão bem com todo mundo aqui na UNEB que todos me incentivam a investir numa carreira acadêmica só pra eu não ir embora quando me graduar. Faço valer minha luta contra o racismo religioso e também sou militante do movimento negro. Ah! Eu também sou responsável por um projeto de leitura lá no bairro onde moro.

Na parte inferior da página a imagem dos personagens dispostos lado a lado, da esquerda para direita: Manuela, Carla, Pedrinho, Lidiano, Janaína, Diana, Josué, Duda, Maria Felipa, Anderson e Maurício. Aos pés de alguns deles, está escrito em destaque na parte inferior da imagem “Você é a UNEB” em letras brancas com contorno vermelho.

Fim da página dezesseis.

Da página dezessete a vinte e dois.

Descrição: Em páginas na cor branca com letras na cor preta estão a Resolução do sistema de cotas da UNEB e o Anexo único dessa resolução.

Título da resolução: RESOLUÇÃO Número mil trezentos e trinta e nove de dois mil e dezoito. Publicada no D.O.E. Vinte e oito de julho de dois mil e dezoito.

Caput da resolução: Aprova o sistema de reservas de vagas para negros e sobrevagas para indígenas; quilombolas; ciganos; pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades; transexuais, travestis e transgênero, no âmbito da UNEB, e dá outras providências.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no uso de suas competências legais e regimentais, tendo em vista o que consta do Processo nº zero, seis, zero, três, um, oito, zero, zero, cinco, oito, nove, dois, zero, em sessão desta data,

RESOLVE:

Artigo Primeiro. Aprovar o sistema de reservas de vagas para negros e sobrevagas para indígenas; quilombolas; ciganos; pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades; transexuais, travestis e transgênero, no âmbito da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), constante do anexo único desta Resolução.

Artigo Segundo. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial as Resoluções CONSU números quatrocentos e sessenta e oito do ano de dois mil e sete, seiscentos e cinco do ano de dois mil e oito, setecentos e dez do ano de dois mil e nove, setecentos e onze do ano de dois mil e nove e, oitocentos e quarenta e sete do ano de dois mil e onze.

Sala das Sessões, treze de julho de dois mil e dezoito.

José Bites de Carvalho Presidente do CONSU

Fim de página dezessete

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSU Número mil trezentos e trinta e nove /dois mil e dezoito. Aprova o sistema de reservas de vagas para negros e sobrevagas para indígenas; quilombolas; ciganos; pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades; transexuais, travestis e transgênero.

Artigo primeiro. Estabelecer a reserva de vagas e sobrevagas para populações histórica e socialmente discriminadas, nos processos seletivos realizados para o preenchimento das vagas dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela UNEB, com o objetivo de promover a diversidade de gênero, a equidade étnico-racial e a inclusão no ensino superior.

Artigo segundo. Do total de vagas oferecidas em cada curso de graduação e de pós-graduação, reservar-se-ão vagas nas seguintes proporções: I- (quarenta por cento) para candidatos(as) negros(as); II- cinco por cento de sobrevaga para candidatos(as) indígenas; III- (cinco por cento) de sobrevaga para candidatos(as) quilombolas; IV- (cinco por cento) de sobrevaga para candidatos(as) ciganos(as); V- (cinco por cento) de sobrevaga para candidatos(as) com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades; e, VI-(cinco por cento) de sobrevaga para candidatos(as) transexuais, travestis ou transgêneros.

Parágrafo primeiro. Entende-se como sobrevaga o quantitativo de vagas resultante da aplicação do percentual de cota destinada aos indígenas; quilombolas; ciganos(as); pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades; transexuais, travestis ou transgêneros sobre o número de vagas oferecido por turma/curso.

Parágrafo segundo. A cota de sobrevaga deve ser contabilizada separadamente para cada um dos grupos das populações a qual se destina, indicada nos incisos, do caput deste artigo.

Parágrafo Terceiro. Na hipótese de quantitativo fracionada de vagas reservadas a candidatos(as) negros(as) e às sobrevagas destinadas a candidatos(as) indígenas; candidatos(as) quilombolas; candidatos(as) ciganos(as); candidatos(as) com deficiência, com transtorno do espectro autista ou com altas habilidades e candidatos(as) transexuais, travestis ou transgêneros, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que cinco décimos; mantendo a oferta de no mínimo uma vaga para cada categoria de reserva de vagas ou sobrevagas.

Artigo terceiro. No ato da inscrição no processo seletivo da graduação ou da pós-graduação, o(a) candidato(a) que desejar concorrer às vagas especificadas no artigo anterior, deverá fazer a opção explícita constante no formulário de inscrição.

Artigo quarto. Estão habilitados a concorrer às vagas reservadas os(as) candidatos(as) negros(as) e às sobrevagas os(as) candidatos(as) indígenas; os(as) candidatos(as) quilombolas; os(as) candidatos(as) ciganos(as); os(as) candidatos(as) com deficiência, com transtorno do espectro autista ou com altas habilidades e os(as) candidatos(as) transexuais, travestis ou transgêneros que preencham os seguintes requisitos:

Item a. Tenham cursado todo o segundo Ciclo do Ensino Fundamental e o Ensino Médio exclusivamente em escola pública;

Item b. Tenham renda bruta familiar mensal inferior ou igual a (quatro) vezes o valor do salário mínimo nacional vigente no ato da matrícula;

Item c: Que não possua título de graduação, exceto para ingresso no processo seletivo de pós-graduação;

Item d. Sejam e declarem-se negro(a) ou indígena ou quilombola ou cigano(a), conforme quadro de autoclassificação étnico-racial constante da ficha de inscrição do respectivo processo seletivo, aqueles(as) que optarem pelas vagas reservadas aos(às) candidatos(as) negros(as) ou pelas sobrevagas destinadas aos(às) candidatos(as) indígenas, quilombolas e ciganos(as);

Item e. Sejam e declarem-se com deficiência ou transtorno do espectro autista ou altas habilidades, conforme o quadro de autoclassificação (em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão – Lei Federal nº 13.146/2015), constante da ficha de inscrição do respectivo processo seletivo, aqueles(as) candidatos(as) que optarem pelas sobrevagas destinadas aos(às) candidatos(as) com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades; e,

Item f. Sejam e declarem-se transexual ou travesti ou transgênero, conforme quadro de autoclassificação de identidade de gênero constante da ficha de inscrição do respectivo processo seletivo, aqueles(as) que optarem pelas sobrevagas destinadas aos(às) candidatos(as) transexuais, travestis ou transgêneros.

Parágrafo primeiro. Na Ficha de Inscrição do processo seletivo constarão, explicitamente, os seguintes itens de classificação étnico-racial: negro (preto ou pardo), branco, indígena, amarelo, cigano (Rom ou Calom ou Sinti), quilombola.

Parágrafo segundo. Na Ficha de Inscrição do processo seletivo constarão, explicitamente, os itens de classificação da Lei Brasileira de Inclusão (Lei Federal nº Treze mil cento e quarenta e seis/Dois mil e quinze), são eles: Deficiência Física (paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida); Deficiência Visual (cegueira, baixa visão), Deficiência auditiva (perda bilateral, parcial ou total); Deficiência Surdocegueira; Deficiência Múltipla; Pessoas com transtornos globais do desenvolvimento (Transtorno do espectro autista); Pessoas com altas habilidades/superdotação.

Parágrafo terceiro. Na Ficha de Inscrição do processo seletivo constarão, explicitamente, os seguintes itens de classificação de identidade de gênero: cisgênero, transgênero, travesti, transexual, trans não-binário, consoante definição da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA).

Parágrafo quarto. Os (as) candidatos(as) que fizerem opção expressa pelas vagas reservadas ou sobrevagas e não se enquadrarem nos requisitos expressos nos itens “a”, “b”, “c”, “d”, “e” e “f”, os três últimos em consonância com a sua opção, serão eliminados(as) do processo seletivo ou terão a matrícula anulada a qualquer tempo.

Parágrafo cinco. Os (as) candidatos(as) aprovados(as) autodeclarados(as) indígenas deverão apresentar, no ato da matrícula, a título de comprovação do direito ao ingresso por esta ação afirmativa, declaração comprobatória do pertencimento étnico, assinada por, pelo menos, três lideranças reconhecidas de sua respectiva comunidade.

Parágrafo seis. Os (as) candidatos(as) aprovados(as) autodeclarados(as) quilombolas deverão apresentar, no ato da matrícula, a título de comprovação do direito ao ingresso por esta ação afirmativa, declaração comprobatória do pertencimento étnico e residência, assinada pelo(a) presidente(a) da organização/associação de sua respectiva comunidade e Carta Certificação da comunidade emitida pela Fundação Cultural Palmares.

Parágrafo sete. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) autodeclarados(as) ciganos (as), deverão apresentar, no ato da matrícula, a título de comprovação do direito ao ingresso por esta ação afirmativa, documento composto por autodeclaração, acompanhada de um resumo genealógico (memorial étnico autodescritivo), confirmado e assinado por duas lideranças de famílias extensas (um líder da sua família extensa e a outra de líder de família extensa da mesma cidade ou de outras cidades) reconhecidas por associações de etnias ciganas legalmente registradas no Brasil.

Inciso um. Entende-se por organizações Ciganas devidamente reconhecidas as instituições civis de natureza formal, como associações, conselhos e outras; e,

Inciso dois. As instituições deverão estar constituídas, e registradas e definidas em seus estatutos como Cigana (Rom ou Calon ou Sintí), sejam de linhagem étnica, supraétnica ou de caráter local e regional.

Parágrafo oitavo. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) para as vagas reservadas às pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades deverão apresentar, no ato da matrícula, a título de comprovação do direito ao ingresso por esta ação afirmativa, laudo caracterizador da deficiência ou laudo de avaliação do transtorno do espectro autista ou relatório de avaliação de altas habilidades emitido por uma equipe multidisciplinar (documento original ou cópia autenticada, conforme a legislação), emitido nos últimos doze meses, que indique o tipo, o grau ou o nível da deficiência, do transtorno do espectro autista, das altas habilidades do(a) candidato(a), com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças (CID-dez) da Organização Mundial de Saúde (OMS) e/ou Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (DSM) da Associação Americana de Psiquiatria (APA).

Parágrafo nono. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) autodeclarados(as) transexuais, travestis ou transgênero deverão apresentar, no ato da matrícula, a título de comprovação do direito ao ingresso por esta ação afirmativa, um documento de autodeclaração ratificado pelo Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.

Parágrafo dez. O acompanhamento do acesso ao sistema de cotas, a comprovação da autodeclaração e demais documentos pertinentes dos candidatos cotistas aprovados, dar-se-á por critérios e metodologias estabelecidas pelo Comitê de Acompanhamento do Acesso ao Sistema de Cotas, a ser criado com a finalidade de acompanhamento, avaliação e assessoramento mediante regulamentação.

Artigo quinto. Todos(as) os(as) candidatos(as) inscritos(as) serão classificados(as) pela ordem decrescente de pontuação resultante da média das provas e/ou outros instrumentos de avaliação dos processos seletivos respectivos.

Parágrafo Único. É vedada a diferenciação de provas e/ou outros instrumentos avaliativos, no mesmo processo seletivo, independentemente da opção do(a) candidato(a) em concorrer ou não às vagas reservadas e às sobrevagas, excetuando-se o atendimento a condições especiais requeridas pelos(as) candidatos(a) com deficiências.

Artigo sexto. A classificação dos(as) candidatos(as) às vagas nos respectivos cursos de graduação e de pós-graduação, seguida do cálculo da nota de corte para efeito de eliminação, dar-se-á no interior de cada grupo de vagas, separadamente, a saber:

Inciso primeiro. Quarenta por cento das vagas reservadas aos(às) candidatos(as) negros(as) optantes;

Inciso dois. Sessenta por cento das vagas destinadas aos(às) demais candidatos(as) não optantes;

Inciso três. Cinco por cento de sobrevagas reservadas aos(às) candidatos(as) indígenas optantes;

Inciso quatro. Cinco por cento de sobrevagas reservadas aos(às) candidatos(as) quilombolas optantes;

Inciso cinco. Cinco por cento de sobrevagas reservadas aos(às) candidatos(as) ciganos(as) optantes;

Inciso seis. Cinco por cento de sobrevagas reservadas aos(às) candidatos(as) transexuais, travestis e transgêneros optantes;

Inciso sete. Cinco por cento de sobrevagas reservadas aos(às) candidatos(as) com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidade optantes.

Parágrafo primeiro. As vagas não preenchidas, esgotando-se os candidatos classificados por categoria, serão remanejadas obedecendo aos seguintes critérios de preferência de recepção:

Grupo de sobrevagas destinadas a candidatos(as) optantes pelas categorias: indígena; quilombola; cigano(a); pessoas com deficiência, com transtorno do espectro autista, com altas habilidades; transexual, travesti, transgênero;

Grupo de vagas reservadas para candidatos(as) optantes pela categoria negro; e,
Grupo de vagas destinadas a candidatos(as) não optantes, respectivamente.

Parágrafo segundo. No processo de preenchimento das vagas remanejadas entre os candidatos optantes por categoria de sobreviventes, respeitar-se-ão os seguintes critérios para o estabelecimento de preferência e desempate entre os habilitados por turma/curso:

Alínea a. O que integra categoria de sobreviventes com maior demanda de habilitados;

Alínea b. O de menor renda familiar; e,

Alínea c. O mais idoso.

Artigo sétimo. A UNEB deverá instituir e implementar um programa permanente de ações afirmativas, com dotação orçamentária e financeira, estratégias de financiamento, com coordenação própria, cujo objetivo é a promoção da diversidade de gênero, da equidade étnico-racial e da inclusão em todas as ações desenvolvidas pela Universidade.

Parágrafo primeiro. O programa permanente de ações afirmativas da UNEB deverá organizar-se através de projetos e atividades que garantam a permanência e o sucesso dos(as) estudantes ingressos(as) através do sistema de reserva de vagas e oferta de sobreviventes.

Parágrafo segundo. Para subsidiar o programa permanente de ações afirmativas deverá ser desenvolvido e implantado um sistema informatizado de acompanhamento e avaliação da trajetória acadêmica dos(as) estudantes ingressos(as) através do sistema de reserva de vagas e/ou sobreviventes.

Artigo oitavo. Os órgãos internos, externos e comissões responsáveis pela organização dos processos seletivos da UNEB deverão ajustar os seus documentos, formulários, fichas de inscrição, sistemas de cálculo e demais procedimentos pertinentes às determinações expressas nesta Resolução num prazo de sessenta dias a partir da data de publicação.

Artigo nono. Todos os materiais de divulgação dos processos seletivos referentes aos cursos de graduação e de pós-graduação da UNEB deverão conter informações precisas, explícitas e diretas referentes às condições de seleção determinadas por esta Resolução.

Artigo dez. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Resolução CONSU números quatrocentos e sessenta e oito do ano de dois mil e sete, seiscentos e cinco do ano de dois mil e oito, setecentos e dez do ano de dois mil e nove, setecentos e onze do ano de dois mil e nove, oitocentos e quarenta e sete do ano de dois mil e onze.

Fim de página vinte e dois

Página vinte e três.

Descrição: Em página na cor branca com letras na cor preta, apresenta nomes e e-mails de setores e representações importantes para os estudantes cotistas da UNEB.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB

WWW.PORTAL.UNEB.BR

PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS - PROAF

PORTAL.UNEB.BR/PROAF

E-MAIL: PROAF@LISTAS.UNEB.BR

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

PORTAL.UNEB.BR/PROGRAD

E-MAIL: PROGRAD.SEC@UNEB.BR

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - PPG

PORTAL.UNEB.BR/PPGI

E-MAIL: GABINETE.PPG@UNEB.BR

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

PORTAL.UNEB.BR/PROEXI

E-MAIL: PROEX.LINEB@LINEB.BR

PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - PRAES

PORTAL.UNEB.BR/PRAES

E-MAIL: PRAES@LISTAS.UNEB.BR

CENTRO DE PROCESSO SELETIVO - CPS

E-MAIL: CPS@LISTAS.UNEB.BR

DCE: DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES

E-MAIL: DCE1@UNEB.BR

CEPAIA CENTRO DE ESTUDOS DOS POVOS AFRO-ÍNDIO-AMERICANOS

E-MAIL: CEPAIA@LISTAS.UNEB.BR

CRDH CENTRO DE REFERÊNCIA EM DESENVOLVIMENTO E HUMANIDADE

EMAIL: CRDHBR@GMAIL.COM

OPARÁ CENTRO DE PESQUISAS EM ETNICIDADES, MOVIMENTOS SOCIAIS E
EDUCAÇÃO

E-MAIL: OPARALINEB8@GMAIL.COM

CEPIT CENTRO DE ESTUDOS SOBRE POVOS INDÍGENAS E POPULAÇÕES
TRADICIONAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA

E-MAIL: NUPEX.CAMPUSX@YAHOO.COM.BR

CEGRESIDIADORIM CENTRO DE ESTUDOS EM GÊNERO, RAÇA/ETNIA E
SEXUALIDADES

E-MAIL: SECDIADORIM@HOTMAIL.COM

NEGIGECIC NÚCLEO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS GRUPO DE ESTUDOS
CULTURA, IDENTIDADE E CIGANOS

E-MAIL: GEOGRAFIADCH@UNEB.BR

Fim de página vinte e três.

Página vinte e quatro

Descrição: Em página na cor branca com letras na cor preta, apresenta a ficha técnica da HQ Afirmativa.

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

JOSÉ BITES DE CARVALHO

REITOR

MARCELO DUARTE DANTAS DE ÁVILA

VICE-REITORIA

AMÉLIA TEREZA SANTA ROSA MARAUX
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS

AMÉLIA TEREZA SANTA ROSA MARAUX DINA MARIA ROSÁRIO DOS SANTOS
COORDENAÇÃO

ZECA FOREHEAD

TEXTO DESENHO ORIGINAL E CRIAÇÃO DE PERSONAGEM VETORIZAÇÃO,
DIAGRAMAÇÃO, CENÁRIOS, VALORIZAÇÃO E ACABAMENTOS

MATHEUS OLIVEIRA DE MORAES

MICHELE MENEZES DE SOUZA

MARTA ENEAS DA SILVA

MARISTELA CAMPOS DE OLIVEIRA

COLABORADORES

MICHELE MENEZES DE SOUZA

MARTA ENÉAS DA SILVA

AMÉLIA TEREZA SANTA ROSA MARAUX

DINA MARIA ROSÁRIO DOS SANTOS

REVISÃO

EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

IMPRESSÃO

Vinte e mil - TIRAGEM

Fim de página vinte e quatro.

Página vinte e cinco

Descrição:

Página na cor cinza com bordas na cor preta. Na parte superior brasão da UNEB e o texto: "UNEB muticampi nos territórios de identidade da Bahia."

Ao lado esquerdo superior em miniatura e em traços na cor preta está o mapa do Brasil que projeta o mapa da Bahia nas cores laranja, amarela e verde, dividido em vinte e sete territórios de identidade. As cores representam o Cerrado, Semiárido Baiano e Mata Atlântica. No mapa aparecem vinte e sete brasões da UNEB, onde estão localizados os *campi* e território de identidade do estado. Eles estão separados por pontilhas que representam a divisão de cada território geograficamente.

Na parte inferior está a legenda das cores e do nome de cada território de identidade onde está localizada a UNEB.

Fim da página vinte e cinco.

Página vinte e seis

Folha na cor em azul degrade circular, segue do mais escuro, nas bordas, para o quase branco, no centro estão escritos os nomes: HQ Afirmativa - Você é a UNEB. Logomarca que representa a revista, nas cores vermelha e branca com sombras destacando o nome centralizado.

Numa larga faixa, na parte inferior, a sigla PROAF, com o nome Pró-reitoria de Ações Afirmativas abaixo. Do lado direito, o brasão da UNEB, com o nome por extenso, Universidade do Estado da Bahia, logo abaixo. Do lado deste, a sigla PROGRAD, com o nome abaixo, Pró-reitoria de Ensino de Graduação, seguida novamente do brasão e nome da UNEB e por último, CPS – Centro de Processos Seletivos.

Fim da HQ e da Descrição.

HQ Afirmativa

**Ficha técnica da Audiodescrição da História em Quadrinhos Afirmativa
Abril/ 2021**

Michele Menezes de Souza (Técnica PROAF)

Audiodescritoras **Dina Maria Rosário dos Santos** (Gerente de Promoção e Acompanhamento das Ações Afirmativas/PROAF; docente DEDC *Campus XIII*)

Luzia Cristina Conceição Fideles (Técnica PROAF)

Revisão técnica **Sandra Regina Rosa Farias** (Coordenadora do Núcleo de Educação Especial; Docente DEDC *Campus I*)

Revisão linguística **Antonilde Santos Almeida** (docente do DEDC *Campus III*)